

Reunião CT de Adaptação com os Coordenadores das demais CTs

Data: 23 de Julho de 2018 (10h – 17h)

Local: Hotel Manhattan – Brasília, DF.

Objetivos:

A reunião se propõe a rever e dialogar sobre as principais medidas de mitigação da NDC junto com os coordenadores das demais CTs, e rever a interface disso com as recomendações da CT de Adaptação ao Presidente tanto transversais como setoriais.

Resumo dos Comentários

- Análise das medidas de mitigação contidas na proposta inicial

- O Plano Safra deveria ser “alfabetizado”, introdução de critério de descarbonização.
- Dúvida questão 3.10>> “Diferenciação tributária para modais de transporte de menor emissão (atendido com RenovaBio*)(M)”
 - Seria de fato atendido pelo RenovaBio?
 - “Cabotagem não tem nada ver com RenovaBio” gentileza rever esse ponto
- Transportes: deveríamos debater a melhoria de competitividade
- Aumentar a participação dos modais de alta capacidade frente às rodovias.
- Foi levantada uma medida de curto prazo – o Estudo EPL: com uma renovação das concessões das ferrovias faria dobrar a capacidade das ferrovias. O Pleno do Fórum deveria fortalecer essa questão.
- O tema da eletrificação: avaliar a possibilidade da eletrificação de novos projetos X investir em modais mais limpos para que se expandam e se tornem cada vez mais limpos - exemplo ferrovias.
- Como ainda somos dependentes do transporte rodoviário, a questão da adaptação recai muito sobre a questão da pavimentação, e também a questão da priorização das hidrovias.
- Começar o debate sobre a prioridade na questão da eletrificação: Coletivo; de carga; individual.

- Olhar para o sistema de transporte junto com a questão logística é fundamental. Exemplo: a performance do ABC não pode “se perder” nas estradas.
- 90% das propostas iniciais demandam fazer o que já está previsto em lei, fazer as estruturas operarem e fazer manutenção adequada.
- Resíduos: prioridade deve ser implementar as políticas já existentes, “sim é bom estimular compostagem mas e quando não tem nem coleta?!”
- O foco está em eficiência energética, o que é fundamental
- Aumentar a competitividade e priorização das renováveis
 - a questão dos sistemas isolados
 - expectativa mudanças nos leilões
- Ampliar o olhar ao falar de veículos elétricos: pensar em recursos energéticos distribuídos *latus sensu*. Estudos apontam os desafios de um “technology lock-in”
- Crítica item 5.2 >> geração eólica e solar centralizada & distribuída com smart grid (M)
 - Ênfase em centralizada? Errado. Descentralizada é o disruptivo. Também falta uma vírgula... centralizada & (ou) (vírgula) distribuída
 - Não devemos ter pressa em dizer que a geração distribuída é melhor que a centralizada
 - Buscar as melhores gerações custo benefício: financeira e economicamente o que inclui a política de clima, política ambiental.
 - Ora a geração centralizada, ora a distribuída. (Foco: Melhorar a medição! Uma base de competição justa: equação do impacto de medidas, avaliação econômica)
- Foi mencionado pela CT Indústria o lançamento de três documentos pela CNI: Mudança do Clima e Indústria Brasileira, Doc Versão resumida de recomendação da Indústria relativa a implementação da NDC, Segurança Hídrica: Novo Risco para Competitividade.
 - Proposta de uma discussão bilateral: CT de Adaptação e CT Indústria.

O Coordenador sentiu falta:

- Agenda de Recursos Hídricos
- Questão de adaptação baseada em ecossistemas: abordagem de adaptação mas fundamentalmente a ver com a CT AgroBioFlo. Sentiu falta deste item. Como priorizar?
 - *Abordagem da Adaptação baseada nos Ecossistemas (AbE)*
- Falta um conjunto de ações da Agenda Urbana, planos diretores das cidades e a parte de adaptação.
 - questão urbana costeira (51 milhões de brasileiros vivem em Costa)
- *Gestão integrada da paisagem*

- Análise das recomendações da CT de Adaptação ao Presidente: transversais e setoriais

- No que toca a CT1, fora o que já foi falado sobre Adaptação baseada em Ecossistemas, a maioria concorda que as medidas tratadas por essa CT já tratam intrinsecamente da questão de Adaptação.
- **Regiões:** Aumentar os conhecimentos das principais vulnerabilidades dos setores da economia e regionais
- **Ameaças:** Além dos modelos, desenvolver conhecimento sobre as ameaças
- Trabalho de mapeamento de riscos de vulnerabilidade
- Apoio aos estados e municípios mais ameaçados do ponto de vista climático
- Estratégia para definir medidas de adaptação com recorte geográfico: nacional; local; regional.
- Importância de disponibilizar informação
- Para os países em desenvolvimento o foco está na Manutenção da competitividade através de pesados investimentos em adaptação: resiliência, infra-estrutura etc
- Adaptação não é algo secundário, e deveria ser priorizada.
- Dar ênfase ao foco **econômico** da Agenda Climática. Atualmente nossa NDC ainda é muito fraca na área de adaptação.
- Regulamentação da Política de Mudança do Clima
 - mainstream de Adaptação
 - como regulamentar nossa política?
 - parâmetros globais – via decreto?
 - “como” implementar
- O MMA deixou claro que apesar de coordenar o PNA não pode determinar o compromisso dos setores
- Indicadores de esforço X indicadores de eficácia
- Plano decenal como instrumento de apoio ao monitoramento uma colaboração do MME, GIZ – modelagem integrada ; Projeto do Banco Mundial (META) de construção de cenários mudanças climáticas; e um projeto piloto considerando mudanças climáticas...
- Ver relatório citado pelo Catarino: infraestrutura de maneira geral para indústria
- Estudos de projeção de demanda (EPE) : picos de energia
- Biodiversidade como instrumento de adaptação de uma região

Encaminhamentos

O Coordenador irá compilar as ideias e manifestações e devolver as recomendações da CT, com os bullets já modificados, de volta para a apreciação do grupo.

Lista de Presença

Nome	Organização
Aline Cavalcante	CCMOB
Thiago Barral	EPE
Lillian Monteath	ONS
Roberto Messias	IHHGARV ALPHA
Marcia Sakamoto	Siemens
Luiz Carlos Xavier	RBPG ONU e Braskem
Jorge Soto	Braskem
Fernanda Sampaio	MAPA
Raul de Oliveira	SMCF/MMA
Ticiano Bragatto	ANTF
Patricia Boson	CNT
Eduardo Canina	WWF Brasil
Sergio Beltra	Ubrabio
Sergio Margullis	iis/Way Carbon
Celina Mendonça	MMA
Eleneide Sotta	MAPA
Gustavo Mozzer	Embrapa
Klenize Favero	MDIC
Giampaollo Pellegrino	Embrapa
Arthur Martins Ferreira	Banco do Brasil
Manuella Cantalice	FBMC

Lista de Presença online

Nome	Organização
Cezar Capacle	Anamma
Larissa Villarroez	MMA
Marcos Cantarino	CNI
Flora Martins	FUNCATE
Adriano Scarpa	
Francine Pisni	AbbeEeolica
Katerina Elias Trostmann	
Olga Martins Webb	
Rafaela Aloise	CNI
Luis Fernando Resano	Syndarma
Juliana Ribeiro	Grupo Boticario